

Situação atmosférica em Itajubá

Elaboração: Profa. Michelle Reboita – Docente do curso de Ciências Atmosféricas – Instituto de Recursos Naturais – Unifei

Revisão: Prof. Marcelo de Paula Corrêa – Docente do curso de Ciências Atmosféricas e Diretor do Instituto de Recursos Naturais – Unifei

11/02/2020 – 12:30

Ontem, dia 10/02/2020, o total acumulado de chuva em Itajubá foi de 21 mm. Hoje, dia 11, esse total chegou a 68 mm às 11:30 h da manhã.

A causa desses totais elevados deve-se à combinação de três fatores: calor típico da época do ano, transporte de umidade da Amazônia e do oceano Atlântico para a região sudeste do país (Figura 1) e presença de uma frente fria no litoral do sudeste (Figura 2). Estes fatores foram também os responsáveis pela grande inundação em Itajubá no ano de 2000. O caminho do escoamento de umidade da Amazônia para o sudeste do Brasil corresponde à região de formação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Esse fenômeno é característico dessa época do ano e ocorre basicamente associado aos três fatores mencionados. A ZCAS é caracterizada por ser uma extensa área de nebulosidade e precipitação. Quando interage com um sistema frontal, como é o caso atual, as chuvas ficam mais intensas e persistentes.

Entre hoje e amanhã, o tempo continuará instável em Itajubá e com possibilidade de ocorrência de novas chuvas. Para amanhã, dia 12/02, a previsão é de cerca de 20 mm. Esses totais de precipitação vão se tornar mais reduzidos ao longo da semana.

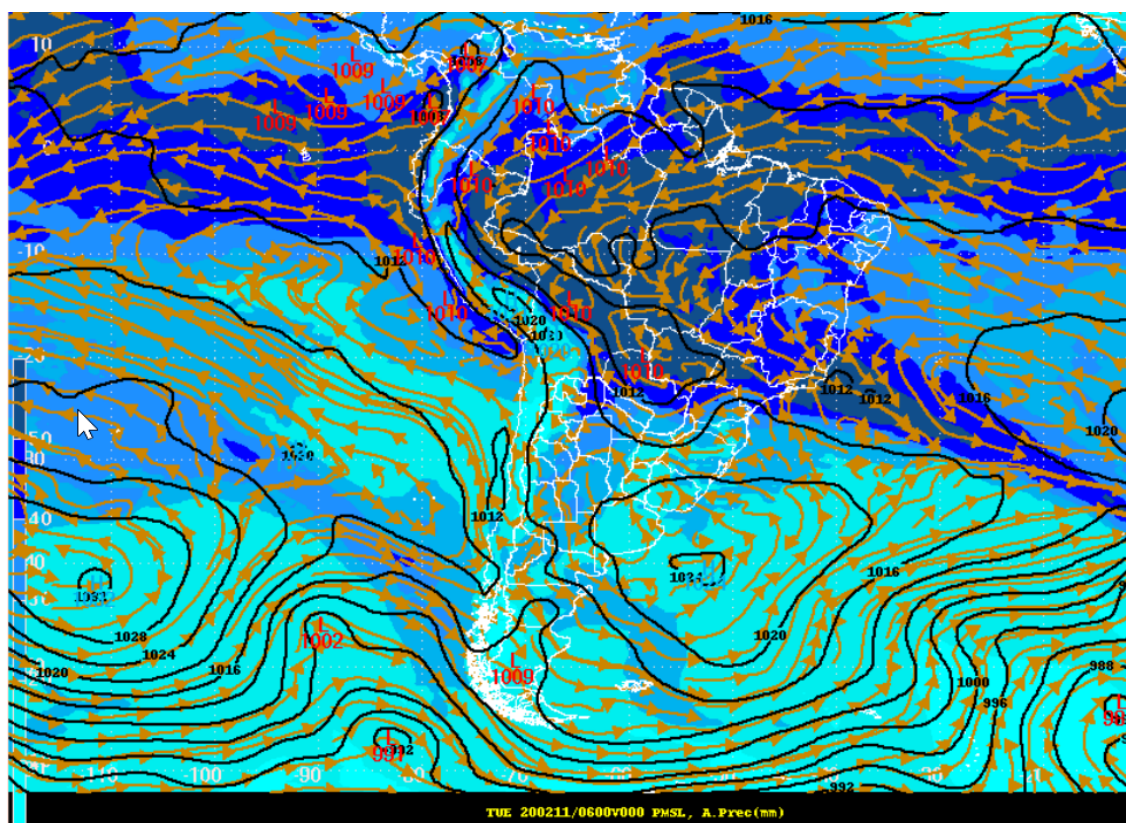


Figura 1 Situação da atmosfera às 3 h do dia 11/02. As setas laranjas indicam a trajetória do escoamento atmosférico. Fonte: GPT/CPTEC/INPE.

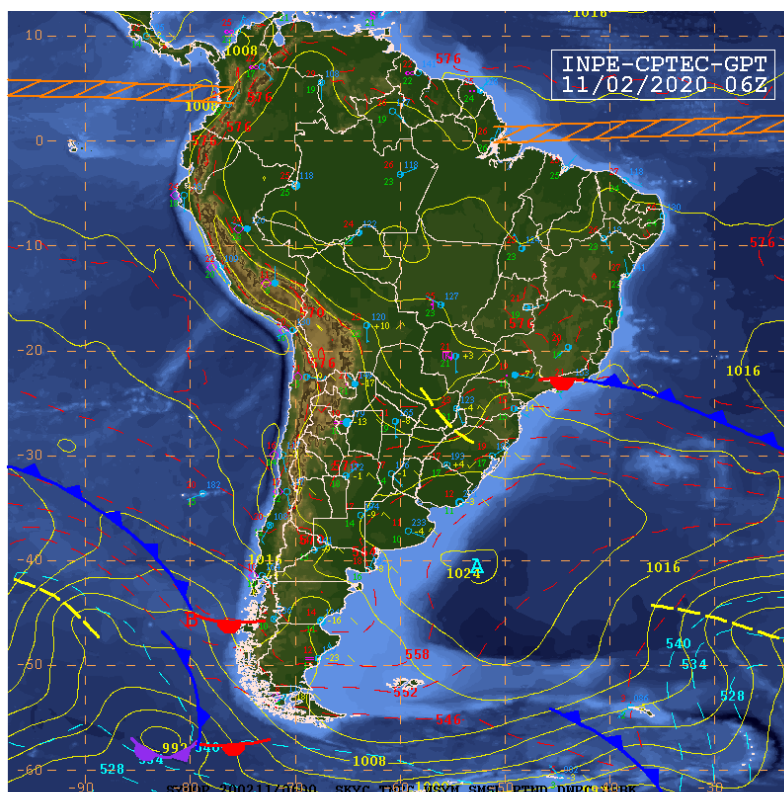


Figura 2 Imagem mostrando uma frente com característica semi-estacionária entre o sudeste do Brasil e o oceano Atlântico (linha vermelha e azul com triângulos). Fonte: GPT/CPTEC/INPE.